

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1881

NUMERO 7

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

(Continuação)

Sem duvida a falta de communicações é um grande tropeço, que se deve procurar remover, porque sem estas a acção civilisadora será por certo muito inferior ao que poderia e deveria ser, e é um ponto, a que se deve muito attender na escolha dos locais. As mesmas «estações» devem procurar nas vias de comunicação a irradição de sua influencia; mas ha exemplos, de como, com os sóz roteiros selvagens, empresas commerciaes tem sempre vivido e prosperado em pleno paiz negro. «O futuro das estações europeas, diz M. de Laveleye, é assegurado pelo successo dos postos arabes do interior. Em Cazé, no

Unianiembe; em Kauélé, nas margens do Tanganyika; em Kuaka songa sobre o Lualaba os traficantes arabes possuem residencias permanentes. Vivem alli em grande abundancia; tem vastas casas, rebanhos, aves e escravos. Por meio de suas caravanas, enviadas regularmente á costa, chegam o café, o chá, o assucar, armas e estofos. Na mesma região, menos accessivel, em Nyangué, Cameron encontrou um arabe, Jumat Mericani, que traficava com Zanzibar e com Benguela, isto é, com as duas costas. Os indigenas são de um natural excepcionalmente doce e pacifico (apesar das devastações dos negreiros).

«Ha culturas bem dirigidas e bem cuidadas e os homens nellas trabalham quasi todo o dia.»

Um escriptor muito sauedor de cousas africanas escreve:

«São numerosas e cruzam-se frequentemente as caravanas partidas das costas para o interior. Ahí ha mercados, por occasião dos quaes se proclama a paz e onde os indigenas trocam os seus productos, cabras, cocos, bananas,

cereaes e manteiga por algodões, contas de vidro, utensilios de ferro, peixe secco, aguardente, agulhas, linhas, etc.»

«Nos sitios onde as caravanas se encontram, os arabes tem feitorias, onde ás vezes se demoram annos.»

Ora os arabes são geralmente detestados pelas populações, por serem os principaes agentes das razzias para fazer escravos.

Já fallamos dos nossos pombeiros. D'elle diz um escriptor já citado, M. Bernardin: «percorrem o interior de Africa em todas as direcções. Do paiz do Kimbunda (entre o 9º e 13º latitude S. na fronteira de Angola) elles enviam as mercadorias desde a costa de Angola até ás vizinhanças do oceano indico.»

Cameron, que entrou em Angola pelo Bié, encontrou bom acolhimento alem da nossa fronteira, e viu um joven portuguez, detido em pleno paiz selvagem, perfeitamente bem tratado.

Em 1839, o governador de Angola, Antonio Manoel de Noronha, officiaa ao ministro da marinha

sobre a possibilidade de obter relações commerciaes com os povos a norte do concelho do Duque de Bragança, «por onde a E. se seguem terras do Hoholo e logo os Muloas, que já deram provas de querer o nosso trato».

Já alludimos á expedição do major Rodrigues Graça á capital do Muata-Yambo; mas notaremos ainda que essa parti do Bié e percorreu um espaço de cerca de 1:000 kilometros em linha recta sem obstaculos, sendo recebida, na então capital, Kabébé, tão perfeitamente como se poderia desejar.

E pois que fallamos d'este ponto, e já alludimos ás explorações allemãs, não desconvirá chamar para ellas a attenção do nosso paiz. Tomaram para seu principal objectivo o vasto reino do Muata-Yambo que já dissemos ser uma especie de imperio feudal, dominado por seus feudatarios desde o Cuango, que podemos considerar como a nossa fronteira, provincia de Angola, até o reino de Muata-Cazembe, nas origens do Zaire, tambem tributario.

Ahi se succedem na exploração d'este imperio selvagem os Schut, os Buchner, os Pogge, e este viajante, que passou, ha tempos, em Lisboa, de volta para esse imperio, vae na intenção de n'elle estabelecer uma «estação civilisadora», que nos não parece possa ter outra via de comunicação senão atravez de Angola.

Estes viajantes confirmam completamente as indicações do major Graça (1846) na nota da sua viagem ao paiz do Matianvo, como elle escreve, ou Muato-Hambo, como escreve Sales Feiteira, ou Muata-Yambo, como escrevem agora os allemãs.

Estes nos dizem, que os usos e costumes dos Kadundas, como se chamam os de Massumba, hoje residencia d'aquelle potentado, são em geral bons, sociaes, pacifico; as leis mais dozes, que as dos Quicocs, mais nos os visinhos, podendo viajar se com segurança e agradavelmente. Tem mesmo principios religiosos, que podem ser facilmente dirigidos para concepções mais altas. Adoram o Espirito do Bem, que lhes

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da luva preta

XXV

(Continuação)

—Lembraes vos, disse então elle, dos vossos amores com a baroneza de Saint-Luce, meu amigo?

—Lembro, respondeu Armando. Porque?

—Lembraes-vos tambem de que todas as noites, quando ella não era ainda para vós mais do que o mysterioso dominó azul, tinheis sempre á vossa espera uma carruagem no boulevard?

—Perfeitamente.

—E de que o homem encarregado de vos conduzir vos vendava os olhos?

—E' exacto.

—Pois bem! disse Mauricio Stephan tirando um lenço do bolso, é justamente isso o que eu vos vou fazer.

—Estaes a gracejar, Mauricio?

—De nenhum modo, é preciso que vos vende os olhos.

Mauricio pronunciou estas palavras n'um tom tão mysterioso, que o filho do coronel estremeceu.

—Mas para onde diabo me conduzis vós? perguntou elle.

—Se eu quizesse dizer-vol-o, não vos vendaria os olhos.

—No entretanto...

—Meu caro, disse Mauricio, appello para a vossa amisade. Se esta amisade se não sente bastante forte para fazer o que lhe peço, dizei-o,—que immediatamente voltaremos para traz.

—Estaes louco, disse Armando; mas emfim, visto que assim o quereis...

E apresentou a cabeça. Mauricio vendou-lhe os olhos solidamente.

—Agora, dizei-me sob vossa

palavra d'honra, vedes alguma cousa?

—Não, respondeu Armando.

—Está bem.

O coupé continuou a rodar, e Armando sentiu-o dar muitas voltas, umas vezes para a direita, outras vezes para a esquerda; Mauricio tornára-se silencioso. Armando pensava na dama da luva preta, e depois, como acontece sempre aos que se acham mergulhados n'aquellas profundas trevas, nem já se lembrava d'abrir a bocca.

Esta singular viagem durou cerca de meia hora. Depois o coupé parou.

—E' aqui, disse Mauricio, que foi o primeiro a descer, e que acrescentou, dirigindo-se a Armando:

—Dae-me a mão, e encostae-vos a mim.

Armando obedeceu.

—Bem, continuou Mauricio, agora deixae-vos arrastar.

Pela mudança d'ar, Armando comprehendeu que entrava em uma casa e que caminhava n'um corredor. Ao cabo de vinte passos, Mauricio disse-lhe:

—Levante o pé, estamos no fundo d'uma escada.

Armando subiu cerca de dez degraus, e ouviu então abrir-se uma porta.

—Estamos em plano, podeis andar, disse-lhe o seu conductor.

Armando sentiu debaixo dos pés um espesso tapete, e á roda de si uma atmospheria mais quente. Abriam-se duas portas e fecharam-se. Então Mauricio parou, e disse:

—Agora podeis tirar a venda.

Armando arrancou o lenço e lançou á roda de si um olhar espantado. Achava-se n'uma sala confortavelmente mobilada. O chão estava tapetado, as paredes cobertas d'uma tinta de tons quentes. Aqui e alli viam-se alguns quadros de preço. No meio das duas janellas uma movel de Boule sustentava uma etagère de columnas torcidas cheia de livros. No meio da sala uma jardineira estava carregada de albuns e de jornaes. Em frente do fogão estava um piano. Armando sabia tocar.

—Onde diabo estou eu? re-

petiu Armando olhando para Mauricio.

—Já vol-o dizemos, respondeu o jornalista. Levantou um repositório, e desappareceu.

Armando, cada vez mais admirado, ficou só. Correu um quarto d'hora; ninguém appareceu. Então Armando correu para a porta por onde vira desapparecer o seu conductor, mas esta porta estava fechada com a chave. Voltou-se, viu outra porta, e tentou abri-la, mas sentiu identica resistencia. Impacientado, o mancebo aproximou-se das janellas; estavam fechadas e seguras por cadeias.

—Oh! não está má esta! murmurou Armando; isto é de mais.

E como á esquerda do espelho que encimava o fogão estava a borla d'uma campainha, puchou por ella com violencia.

Abriu-se então uma das portas e entrou um homem, vestido de libré, que cumprimentou respeitosamente Armando.

Continua.

dá a felicidade e a quem fazem festividades de tempos a tempos. Creem porem na magia, nos fetiches e nos espiritos dos mortos.

Por todas estas razões os exploradores allemães confiam no exito de uma «estação civilisadora» n'este paiz.

Não é pois o indigena selvagem, que mais é para receiar, uma vez que se empreguem os meios proprios para exercer sobre elle o ascendente moral das raças civilisadas sobre as descahidas. Outros seriam os perigos a temer, se mais exacto conhecimento da região negra não tivesse vindo rectificar velhos erros e preconceitos da ignorancia, que recusava instruir-se para ir por diante com a facil bagagem scientifica, que poderia mostrar um continente inhabitavel. A ludimos á insalubridade da Africa, principalmente da equatorial.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:
Transporte..... 37:100

Partida—Partiu hontem para Lisboa, onde vae assistir ás festas pela visita dos reis de Hespanha, o nosso illustre conterraneo o ex.º sr. Conde de Margaride.

Publicação da Bulla—Quinta-feira de manhã fez-se n'esta cidade a solemne publicação da Bulla da Santa Cruzada. Foi orador o nosso amigo e antigo condiscipulo, o revm. sr. padre Antonio José Torrinha Machado.

Hospedes—Tem estado n'esta cidade os nossos estimaveis patricios Domingos Ribeiro Martins da Costa e Casimiro Vasco Ferreira Leão.

Vieram passar as festas do Natal em companhia de suas illustres familias.

Doença—O sr. dr. Joaquim dos Prazeres Soares, digno juiz de direito na comarca d'Amarante, tem estado bastante doente n'esta cidade.

Jury—Amanhã hade reunir-se na casa da Camara a commissão do recenseamento do jury, para proceder ao sorteamento dos jurados que tem de servir no primeiro e segundo semestre do proximo anno.

Theatro Gil Vicente—Sobe amanhã á scena n'este theatro a opereta-parodia «A Gran-Duqueza de Gerolstein», e a comedia «Por causa d'um algarismo».

Rifa—Hade ter logar amanhã a rifa das prendas em beneficio das obras dos melhoramentos da Penha. Será feita na casa

da Associação Clerical Vimaranesense, pelas 2 horas da tarde.

Jury commercial—No dia 6 de janeiro, no tribunal do commercio, estacionado no extincto convento de S. Domingos, hade proceder-se á eleição do jury commercial que tem de funcionar no futuro anno de 1882.

Regia philantropia—El-rei o sr. D. Luiz, sabendo des precarias circumstancias em que se acha o typographo Cavassa, que ha pouco foi victima d'um incendio, perdendo todos os seus haveres, mandou entregar ao «Diario de Noticias», que abriu uma subscrição em favor d'aquelle artista, a esmola de 36:000 reis.

A caridade de SS. Magestades mostra-se sempre aonde ella é precisa.

Os novos pares—Os novos pares nomeados quarta-feira, foram os sr.s:

Thomaz Ribeiro, Condes de Margaride, de Alte, de Ficalho; Viscondes de Arriaga, de Monte São, de Sieuve de Menezes, de Moreira de Rey, da Azarujinha; Barão de Santos; Arrobas; Francisco Costa; Gomes Lages; Telles de Vasconcellos; Bocage; Lourenço d'Almeida; Bernardo de Serpa; José Jacome Correia; José Silvestre Ribeiro e Teixeira d'Aguilar.

Medida acertada—Foram expedidas circulares aos governadores civis de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, e outros districtos, para que organisem sem demora commissões compostas de pessoas technicas para estudar o estado dos edificios e casas de espectáculo, sobre os pontos de vista de segurança e contra incendios, e se as saídas para fora do edificio são grandes de maneira que a casa possa ser rapidamente evacuada.

A circular refere-se a catastrophe do Ring-theater, de Vienna, onde ha dias se manifestou incendio na occasião de espectáculo, morrendo, uns na confusão da sahida, outros por que não tiveram tempo de sair, 450 espectadores.

440 mortos—Está averiguado que foram 440 os mortos no incendio do theatro Rongs, em Vienna.

Lobos—Tem apparecido com frequencia nos ultimos dias bandos de 3 e 4 nos concelhos de Mondim, Moimenta, Tarouca e Lamego, e apertados pela fome, tem assaltado algumas lojas, cortelhos e cosinhas.

Os estragos no gado lanigero são já consideraveis, e não é pequeno o susto que muitas pessoas tem tido ao encontrar-se de repente com elles.

Attribue-se esta invasão á montaria que n'outras partes lhes estão fazendo, assim como á neve e falta de pastos.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade

de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.



AGRADECIMENTO

MARIA Josefa da Guia e Souza, Rosa Amalia de Faria e Souza, Ludovina de Jesus Faria e Souza, Engracia dos Anjos Faria e Souza, Francisca de Belem Faria e Souza, Francisco Joaquim de Faria e Souza, da casa das Quintães, freguezia de S. Torquato, Joaquim Fortunato de Faria e Souza, ausente, Francisco Burguier de Souza, ausente, Antonia Luiza de Faria e Souza, Rita de Cassia Faria e Souza, João José Cardoso Guimarães, e José Ferreira de Abreu, d'esta cidade, extremamente penhorados para com todos os excellentissimos senhores e excellentissimas senhoras que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada D. Edwiges do Carmo Faria e Souza, e não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todos tão distincta e obsequiosa fineza, veem por este meio, do que pedem desculpa, protestar a todos o seu profundo e sincero reconhecimento. Igualmente agradecem penhoradissimos a todos os reverendos ecclesiasticos que gratuitamente assistiram aos officios e celebraram missa por alma da fallecida. E muito particularmente agradecem, não podendo deixar de declarar aqui seus nomes, aos illustrissimos senhores Antonio Pereira da Silva, Antonio Chrysostomo da Silva Basto, Antonio José de Faria Avelino Ribeiro de Faria, Bento José Leite, Antonio de Padua Abreu Almeida, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Luiz Gomes Guimarães, Manoel José da Silva Miranda, Francisco Martins Fernandes, Manoel Luiz Carreira, Manoel Ferreira d'Abreu, Manoel Ribeiro Germano Guimarães e Manoel Rodrigues Marinho, que tiveram o grande encommodo

de conduzir e acompanhar o cadaver á egreja.

313

ANNUNCIOS

THEATRO GIL VICENTE

EMPRESA DRAMATICA VIMARANENSE

Sabbado 31 do corrente

ALTA NOVIDADE!

A primeira representação da opereta em 2 actos e um quadro, letra do excm. sr. Augusto Garraio, musica do digno maestro francez Offenbach

A Gran-Duqueza de Girolstein

(parodia)

e a comedia em 1 acto

Por causa de um algarismo

Principia ás 8 horas da noite

Preços:—camarotes 1:000 rs. —superior 200—geral 120.

COMPANHIA

do Caminho de ferro de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Escritorio praça de D. Pedro
numeros 30 e 31—Porto

POR deliberação da assemblea geral extraordinaria que teve logar hoje, são convidados novamente os sr.s: accionistas para uma outra reunião que terá logar no dia 14 de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, n'este escritorio, para a discussão e approvação da reforma dos estatutos que a commissão nomeada devera apresentar e para se deliberar sobre outros assumptos de interesse.
Porto, 29 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,

Thomaz Martins Ramos Guimarães.

312

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

PAZ saber: Que pela Ex.ª Junta Geral do Districto foi approvado o orçamento geral da receita e despesa d'este concelho para o proximo futuro anno de 1882.

Que no mesmo orçamento se acham creadas e approvadas as seguintes contribuições:

24 reis em kilogramma de

carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de enranhas do mesmo gado vaccum;

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia; 5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogrammas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho;

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licôr e mais bebidas alcoolicas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'enranhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitre de sal;

1 real em cada tres kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

100 reis em cada trave e 2 reis em cada taboa ou qualquer outra peça de madeira;

1:000 reis de direito de caça e 1:000 reis de direito de pesca;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carrões ou vehiculos puchados a gado cavalari ou mular, que entrarem na cidade.

Que as referidas contribuições começarão a ser cobraveis no dia 1 de janeiro, ficando da mesma data em diante responsaveis pelo respectivo pagamento todos os individuos sujeitos a ellas.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, se publica o presente edital e vão ser affixados outros de igual teor nos logares mais publicos e do estylo.

Guimarães 22 de dezembro de 1881. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hegemias, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões,

mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866. Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Bruncliere, cora. Cura n. 78:364
Mr. e mra. Leger, de doença do fígado, diarrhea, tumor e vomitos de 16 annos. Cura n. 68:471

Mr. Pierre Castili, abbede, de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere remoçou-o. «Prego, confesso, vi sito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa em cento e mais vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1.400 reis, de 2 e meio kilos 3.200 reis, de 6 kilos 6.400 reis, e de 12 kilos 12.000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

De Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depósitos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça

Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

GUIMARÃES
apontamentos para a sua historia pelo padre Antonio José Ferreira Caldas
1 volume de 270 paginas
PREÇO AVULSO 600 reis

A' venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damasco; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Folhas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrução publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procissões e actos solemnes da Camara.
Está no prelo o 2.º volume

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães
Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá logar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vacinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.
Guimarães, 25 de novembro de 1861.
O Presidente,
de D. Antonio Coelho da Motta Prego,

Saes das aguas de Moura—villa do Alemtejo

Este novo medicamento é excellentissimo remedio para a azia, dispépsias acidas, molestias do rins, bexiga, uretra [areias; inflamações e catarrhos chronicos nas incontinencias d'urina do lorosas, e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almoçadas.
Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

VENDA DE Vinhos do Douro

Quem quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da cidade de Guimarães:
Vinho de 1854..... 1 pipa
» Roncão de 1870... 2 »
» Malvasia de 1872, 1879 e 1880..... 3 «
» Moscatel de 1872, 1879 e 1880..... 4 »
» Alvaralhão de 1879 1 »
» Velho..... 3 »
» Bastardo velho.... 2 »
» Prova secca..... 2 »
» Tinto fino..... 2 »
» Tinto de meza.... 5 »
» Lagrima..... 6 »
» de consumo..... 15 »
» de meza..... 22 »
» branco..... 7 »
Geropiga branca..... 2 »
Aguardente fina..... 1 e meia

NICOLAU José Gonçalves Guimarães, natural da freguezia de S. Vicente de Passos, da comarca de Fafe, hoje estabelecido na rua d'Alcobaça n.º 49, 51, 53 e 55, em Guimarães, com negocio de calçado, faz saber ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome d'esta cidade, porisso desde hoje em diante se assignará Nicolau José Gonçalves Passos.
294

Venda de predio
Vende-se um a n.º 2 de casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24. Quem a pertender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Novo consultorio medico cirurgico
O medico-cirurgião JOAQUIM JOSÉ DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 33, 1.º andar.

Novo Sollicitador
José Victorino da Silva Guimarães, solicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS EM MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damasco, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damasco**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortido de **FAZER BIA**. São timentos de machinas de **FAZER BIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é, entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER BIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santa Antonio n.º 90 a 94.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedioé universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo a aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rei

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achete se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

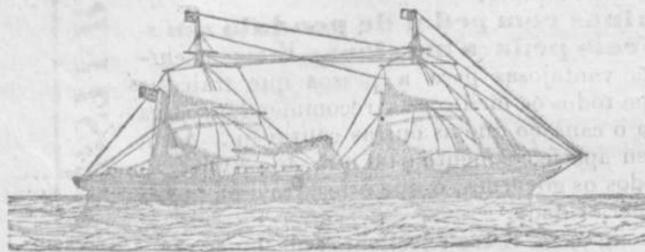
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1819)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 6 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

TAGUS em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAMAR em 28 de janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.